
Relatório de Atividades 2017-2018 do Departamento de Ciências Ambientais

1. Introdução

A criação do Departamento de Ciências Ambientais (DCA) foi proposta a partir da reestruturação acadêmica, administrativa e de infraestrutura do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas (ICAQF) da Unifesp, cujo relatório foi aprovado na Congregação de 03 de dezembro de 2015. A criação de novas unidades acadêmicas vislumbrou uma melhor divisão das áreas de conhecimento para afiliação dos docentes, a fim de permitir maior representatividade das diferentes áreas de atuação no Campus de Diadema. Assim a área de Ciências Ambientais passou a abrigar os docentes signatários desta esfera de atuação. Ao longo do ano de 2016 realizaram-se várias etapas para a implementação dos novos departamentos, incluindo a migração e filiação de docentes para o DCA, que se efetivou em até 13 de dezembro de 2016. A criação das novas unidades acadêmicas foi oficializada na Unifesp através do Memorando de nº 1172016- ABM da ProAdm/Unifesp, em 31 de outubro de 2016. Em 24 de novembro de 2016 foi constituída a comissão eleitoral do DCA que divulgou o calendário eleitoral para a escolha dos primeiros chefe e vice-chefe do DCA, para mandato de 2017 a 2020. Em 15 de dezembro de 2016 foi divulgado o resultado das professoras eleitas Ana Luisa Vietti Bitencourt e Luciana Farias, respectivamente nas funções de chefe e vice chefe do DCA. Em 16 de novembro de 2017 foi publicado no Diário Oficial da União a portaria referente as chefias dos novos Departamentos do ICAQF da Unifesp.

Na proposta de implantação do DCA envolveu, inicialmente, um grupo composto por trinta e um docentes, sendo vinte e um do antigo Setor de Ciências Ambientais (do DCB), oito do antigo Setor de Geociências (do DCET), um do antigo Setor de Física e Matemática (do DCET) e dois do antigo setor de Educação em Ciências (do DCET). A formação desses docentes abrange as áreas de Exatas, Biológicas, Humanas e da Ciências da Terra, tendo destaque nas áreas de Geologia, Geografia, Física, Meteorologia, Ciências Biológicas, Ecologia, Ciências Sociais, Engenharia Civil e Química.

Atualmente o DCA conta com 31 docentes permanentes, um professor visitante, e até outubro 2018 um professor substituto na área de estatística. Quadro 1.

QUADRO 1 – Professores filiados no Departamento de Ciências Ambientais (DCA)

Nomes		Migração/Lotação
1	Adilson Viana Soares Junior	Setor de Geologia DCET/ DCA
2	Ana Luisa Vietti Bitencourt	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
3	Andrea Rabinovici	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
4	Camila de Toledo Castanho	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
5	Carla Grigoletto Duarte	Vaga setor Ciências Ambientais DCB/DCA
6	Cláudio Benedito Baptista Leite	Setor de Geologia DCET/DCA
7	Cristina Rossi Nakayama	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
8	Cristina Souza Freire Nordi	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
9	Décio Luis Semensatto Jr.	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
10	Eliana Rodrigues	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
11	Elisa Hardt	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
12	Fabiano Pupim	Departamento Ciências Ambientais - DCA
13	Fábio Braz Machado	Setor de Geologia DCET/DCA
14	Giovano Candiani	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
15	Ivone Silveira	Setor de Geologia DCET/DCA
16	José Guilherme Franchi	Setor de Geologia DCET/DCA
17	Juliana de Souza Azevedo	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
18	Juliana Gardenalli de Freitas	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
19	Leda Lorenzo Montero	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
20	Luciana Farias	Setor de Educação em Ciências DCET/DCA
21	Luciana Varanda Rizzo	Setor de Física e Matemática DCET/DCA
22	Mario Roberto Attanasio Junior	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
23	Maurício Talebi	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
24	Mirian Chieko Shinzato	Setor de Geologia DCET/DCA
25	Nilton Manuel Évora do Rosário	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
26	Rosangela Calado da Costa	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
27	Sheila Aparecida Correia Furquim	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
28	Shirley Possidonio	Setor de Educação em Ciências DCET/DCA
29	Theotônio Mendes Pauliquevis Junior	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
30	Thomas Puttker	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
31	Zysman Neiman	Setor de Ciências Ambientas DCB/DCA
32	Professor Visitante: Eliane Simões ¹	Departamento Ciências Ambientais - DCA
33	Professor Substituto: Bruno T. de Britto ²	Departamento Ciências Ambientais - DCA

¹Seleção Pública 27 de novembro de 2017; ²Edital nº 399, de 04 de outubro de 2017

2. Estrutura do Departamento de Ciências Ambientais

De acordo com o Estatuto e Regimento Geral da Unifesp, art. 36, Departamento corresponde à “unidade didática e científica responsável pelo ensino, pela pesquisa e pelas atividades de extensão, em áreas específicas do conhecimento”. A área “Ciências Ambientais” é multidisciplinar, reuni docentes que atuam em diversas áreas do conhecimento, possuindo como objeto de estudo o meio ambiente, em diversos níveis de análise e de complexidade. Estes profissionais atuam no diagnóstico, monitoramento, recuperação e/ou remediação ambiental, procurando compreender ou resolver os problemas ambientais em ambientes naturais e construídos.

A estrutura e a composição do conselho do DCA foram definidas em reunião ordinária em 13/02/2017. O conselho do departamento é formado pela chefia e vice chefia, por docentes (oito titulares e oito suplentes), TAE’s (1 titular e 1 suplente), discentes (1 titular e 1 suplente).

A fim de contemplar o caráter multidisciplinar da área, os docentes membros do conselho (exceto chefe e vice chefe) serão eleitos anualmente por assembleia geral, sendo que pelo menos 50% (cinquenta) das vagas deverão ser ocupadas obrigatoriamente por aqueles que não foram membros titulares nos dois últimos anos. Cada membro do conselho (titular e suplente) desempenhará atividades de grupos de trabalho para o levantamento, análise, atualização e diagnósticos de dados do DCA em relação as atividades: ensino, pesquisa, extensão, comunicação/divulgação (construção página web do DCA), convênios e colaborações científicas, carga horária, regimento e workshops.

Para o ano de 2017 a organização dos grupos de trabalho entre os membros docentes do conselho foi a seguinte:

- a) Atividades de Ensino: Levantamento das Ucs oferecidas pelo DCA e seus respectivos planos de ensino atualizados – Profs. Thomas Puttker e Maurício; Talebi Gomes;
- b) Atividades de Pesquisa: Levantamento de Projetos e Grupos de Pesquisa do CNPq ou não – Profs. Sheila Aparecida Correia Furquim e Fábio Braz Machado;
- c) Atividades de Extensão: Levantamento de Projetos Extensão cadastrados no SIEX ou não – Profs. Leda Lorenzo Montero e Shirley Possidonio;
- d) Atividades e Levantamento de Convênios/Colaborações formais ou não – Profs. Claudio Benedito Baptista Leito e Elisa Hardt Alves Vieira;

- e) Comunicação – Profs. Theotônio Mendes Pauliquevis Júnior e Luciana Varanda Rizzo;
- f) Carga horária Docente – Profs. Camila de Toledo Castanho e Giovano Candiani;
- g) Regimento do DCA – Profs. Rosângela Calado da Costa e Juliana Gardenalli de Freitas
- h) Eventos/congressos/workshop/seminários – Profs. Mirian Chieko Shinzato e José Guilherme Franchi

Para o ano de 2018 a organização dos grupos de trabalho entre os membros docentes do conselho foi a seguinte:

- a) Atividades de Ensino: Levantamento das Ucs oferecidas pelo DCA e seus respectivos planos de ensino atualizados – Profs. Thomas Puttker e Décio Luis Semensatto Junior;
- b) Atividades de Pesquisa: Levantamento de Projetos e Grupos de Pesquisa do CNPq ou não – Profs. Sheila Aparecida Correia Furquim e Fabiano Pupim;
- c) Atividades de Extensão: Levantamento de Projetos Extensão cadastrados no SIEEX ou não – Profs. Leda Lorenzo Montero;
- d) Atividades e Levantamento de Convênios/Colaborações formais ou não – Profs. Juliana de Souza Azevedo e Claudio Benedito Baptista Leito;
- e) Comunicação – Profs. Luciana Varanda Rizzo e Nilton Évora do Rosário;
- f) Carga horária Docente – Profs. Giovano Candiani e Camila de Toledo Castanho
- g) Regimento do DCA – Profs. Shirley Possidonio e Eliana Rodrigues
- h) Eventos/congressos/workshop/seminários – Profs. Mirian Chieko Shinzato e José Guilherme Franchi

3. Atividades de Ensino

O Departamento de Ciências Ambientais é responsável pelo oferecimento de um total de 96 unidades curriculares, estando distribuídas da seguinte forma: 70 Ucs obrigatórias e 46 eletivas (figura 1). 68 Ucs são ministradas no Curso de Ciências Ambientais, 18 no curso de Ciências Biológicas, 13 no Curso de Ciências, 04 na Química, 8 na Farmácia, 7 na Química e 3 na Engenharia Química (figuras 2 e 3).

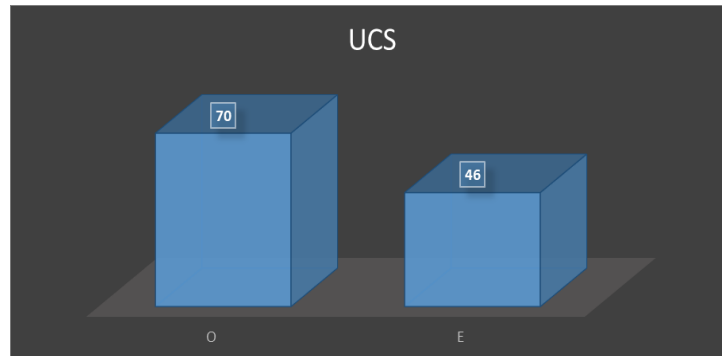


Figura 1: Número de Ucs obrigatórias e eletivas do DCA

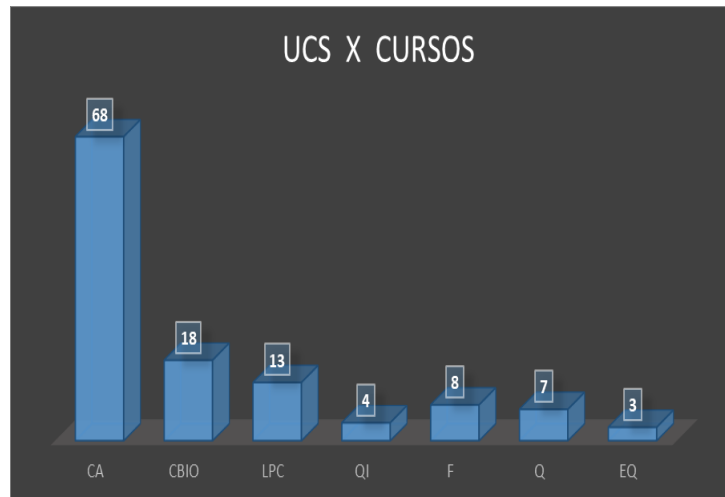


Figura 2: Numero de Ucs por Curso do DCA

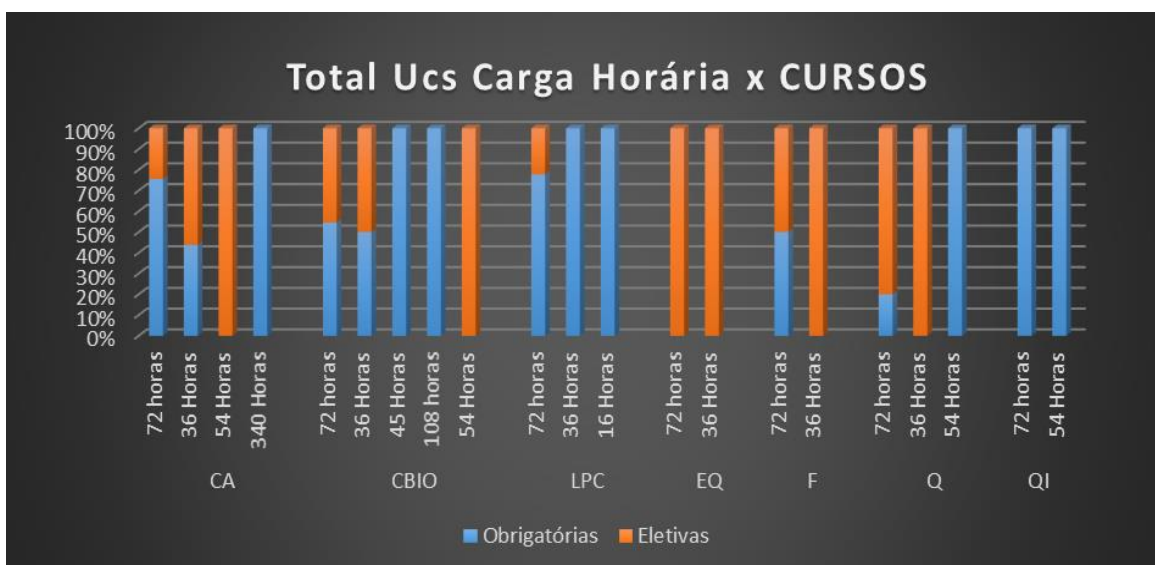


Figura 3: Distribuição carga horária das Ucs entre obrigatórias e eletivas por Curso

4. Atividades de Pesquisa

O levantamento das atividades relacionadas à pesquisa do Departamento de Ciências Ambientais (DCA), considerou os dados fornecidos por 30 docentes membros (com exceção dos que ainda não estavam filados), a partir de um questionário enviado individualmente pelos membros do conselho do departamento responsáveis por este levantamento. Os dados solicitados incluíram informações sobre publicações, atividade em pós-graduação, atividade de pesquisa na graduação e coordenação de projetos financiados em dois períodos distintos, nos últimos 8 anos.

Para 2017, os resultados mostram que 73% dos docentes do DCA participam de programas de pós-graduação *stricto sensu* da UNIFESP, USP, UNICAMP e INPE. Destes, 83% estão credenciados em programas de pós-graduação na UNIFESP, 9% na USP (“Ecologia” e “Geografia Física”); 4% na UNICAMP (Geociências) e 4% no INPE (Meteorologia), figura 4.

Dos que estão cadastrados em programas de pós-graduação na Unifesp, 80% integram o programa “Análise Ambiental Integrada”, 10% o de “ Ecologia e Evolução”, 5% o de Biologia Química e 5% o de “Ensino de Ciências e Matemática”, figura 5.

Destaca-se, ainda, que entre os docentes (quatro) que participam de programas externos à UNIFESP, apenas dois estão exclusivamente nestes programas. Esses dados revelam que a maioria dos docentes do DCA participam de programas da própria instituição, inclusive do próprio campus, contribuindo para o desenvolvimento local da pós-graduação.

Além disso, destaca-se que apenas 4 docentes (17%) são credenciados em programas para orientação de doutorado, refletindo a ausência do nível de doutorado na maioria dos recém-criados programas de pós-graduação do campus Diadema. Os docentes que participam do doutorado integram majoritariamente em programas externos (USP, INPE, UNICAMP), com exceção do Biologia Química, do campus Diadema-UNIFESP.

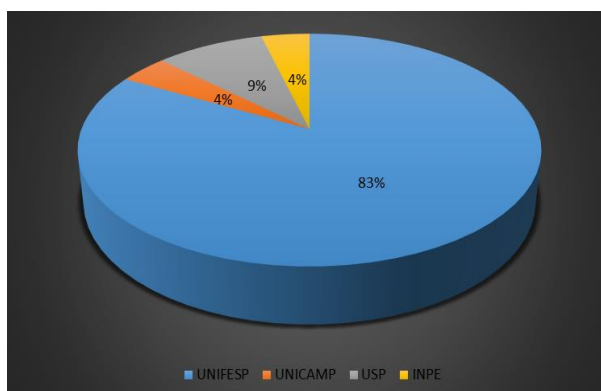


Figura 4: Participação de docentes do DCA em Programas de Pós-Graduação até 2017

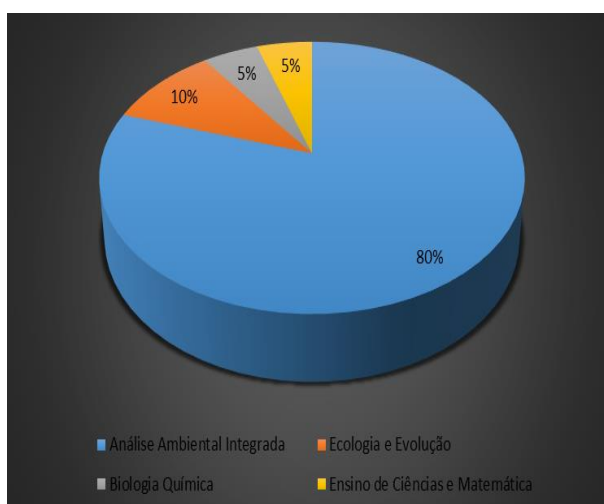


Figura 5: Participação de docentes do DCA em Programas de Pós-Graduação na UNIFESP até 2017

A grande maioria dos docentes do DCA tiveram experiência de orientação nos últimos 8 anos. Cerca de 93% dos docentes tiveram experiência na orientação de IC/TCC, totalizando 216 orientações finalizadas. Atualmente, 67% do corpo docente está orientando ICC/TCC, com um total de 72 orientações em andamento, perfazendo uma média de 2,4 alunos por membro do DCA.

A experiência com orientação de mestrado é menor, atingindo cerca de 70% do corpo docente e um total de 87 orientações finalizadas. O número de alunos de mestrado orientados por cada docente credenciado nos últimos 8 anos está entre 1 e 27, com média de 4 alunos por

orientador. Sessenta e sete por cento dos docentes credenciados estão atualmente orientando mestrado, com número de alunos em orientação entre 0 a 4, sendo a média de 2,1 alunos por docente credenciado. Os números referentes à orientação de doutorado são significativamente menores, sendo que apenas 23% dos docentes já orientaram nesse nível. Atualmente, 17% estão envolvidos com orientação em doutorado nível, figura 6.

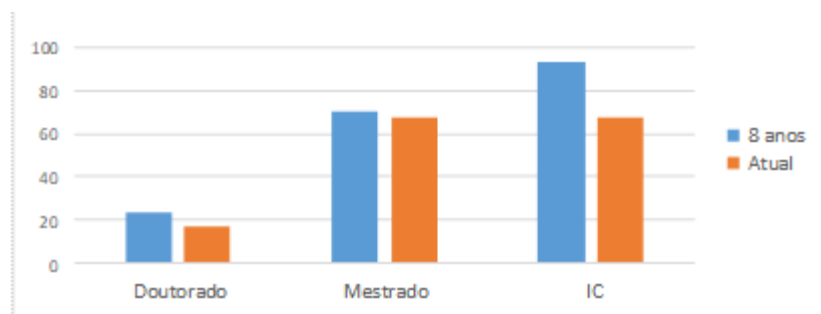


Figura 6: Experiência orientação docentes DCA até 2017

Em relação aos projetos de pesquisa, pouco mais da metade dos membros do DCA (19 membros, totalizando 63%) participou em projetos de pesquisa financiados no último triênio, seja como coordenador ou colaborador. A grande maioria destes docentes (89%) foi ou é coordenador de projetos de pesquisa, principalmente de agências de fomento governamentais (Fapesp e CNPq), mas também de financiadores privados (Klabin, Fíbria). Esses dados mostram a forte capacidade de captação de recursos dos docentes envolvidos em projetos, essencial para o desenvolvimento de pesquisa de qualidade no campus.

Infelizmente não foi realizada uma avaliação qualitativa das publicações dos membros do DCA. A avaliação quantitativa revela um número significativamente maior de artigos em periódicos do que de livros ou capítulos de livro. O número de artigos em revistas científicas variou entre 1 e 24 por docente nos últimos 8 anos, com média de 10 artigos por docente. No último triênio, este número variou entre 0 e 16, com média de 5. O número de capítulos de livros por docente foi de 0 a 14 nos últimos 8 anos e 0 a 7 e no último triênio, respectivamente. Já o número de livros foi significativamente menor, entre 0 e 4 e 0 e 2 nesses mesmos períodos.

Apenas 37% dos docentes do departamento possuem publicações em colaboração com outros membros do DCA. Esse número sugere que as colaborações entre os membros do DCA podem ser significativamente ampliadas diante de uma política de fomento a

interdisciplinaridade pelo departamento, visando equilibrar as atividades de pesquisa entre os membros do DCA.

Para 2018

4.1. Espaços de Pesquisa

Em resposta ao MEMO 32/DACAD/2018, de 22 de fevereiro de 2018, o Departamento de Ciências Ambientais foi informado a situação de seus docentes. Atualmente o departamento possui 32 docentes filiados, entre eles um professor visitante e um substituto (entre outubro de 2017 a outubro de 2018) em substituição ao Professor Theotônio Pauliquevis, que ficou afastado para realizar pós-doutorado. Atualmente cerca de 50% dos docentes possuem laboratório no Campus Diadema e 50% ainda não possuem laboratório, conforme ilustra a figura 5. Destes, 16% possuem postos de trabalho e 34% não possuem laboratório e nem postos de trabalho, estando todos aguardando pela finalização da fase zero, figura 7.



Figura 7: Situação docentes do DCA em relação aos espaços de pesquisa e postos de trabalho

A distribuição dos laboratórios e dos postos de trabalhos atuais e os que aguardam a finalização da fase zero estão expressos na figura 8.

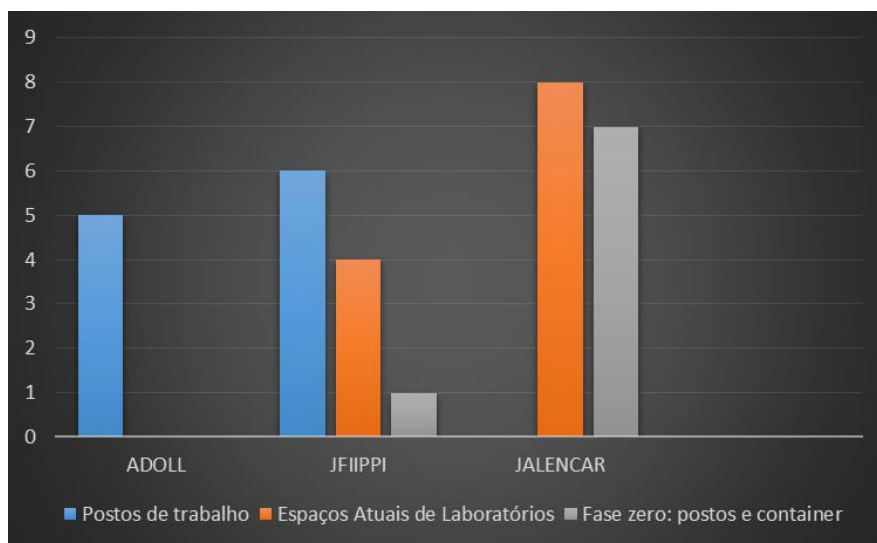


Figura 8: Distribuição dos atuais postos de trabalho, laboratórios de pesquisa e espera para finalização da fase zero.

A distribuição dos docentes e laboratórios atuais de pesquisa estão elencados no Quadro 2.

Quadro 2: Laboratórios de Pesquisa e docentes DCA. *Aguardando reforma do Container na Unidade JFilippi.

Unidade	Laboratório	Docentes
JFILIPPI	Monitoramento Ambiental	Cristina Freiri Nordi
	Paleoecologia e Ecologia da Paisagem	Ana Luisa Vietti Bitencourt Colaboradores: Claudio Leite, Elisa Hardt* e Juliana Azevedo*
	Etnobotânica	Eliana Rodrigues
	Laboratório Integrado Ciências	Décio Luis Semensatto Junior
JALENCAR	Laboratório Multidisciplinar em Saúde e Meio Ambiente	Cristina Nakayama
	Laboratório de Clima e Poluição do Ar	Luciana Rizzo Nilton Évora do Rosário Theotônio Pauliquévis
	Laboratório Multidisciplinar em Mineralogia, Água e Solo	Claudio Leite José Guilherme Franchi Juliana Freitas Mirian Shinzato Sheila Furquim

A relação dos docentes com e sem postos de trabalho e sem Laboratórios de Pesquisa de pesquisa estão elencados no Quadro 3.

Quadro 3: Relação dos docentes com e sem postos de trabalho e sem Laboratórios de Pesquisa

Nomes		Com Posto de Trabalho e Sem Laboratório de Pesquisa
	Adilson Viana Soares Junior	Unidade Antônio Doll
	Fábio Braz Machado	Unidade Antônio Doll
	Giovano Candiani	Unidade Antônio Doll
	Luciana Farias	Unidade Antônio Doll
	Shirley Possidonio	Unidade Antônio Doll
	Elisa Hardt	Unidade José de Filippi
	Carla Grigoletto Duarte	Unidade José de Filippi
	Juliana de Souza Azevedo	Unidade José de Filippi
Nomes		Sem Posto de Trabalho e sem Laboratório de Pesquisa
	Andrea Rabinovici	Atualmente exerce função Chefia Gabinete - Reitoria
	Camila de Toledo Castanho	
	Fabiano Pupim	
	Ivone Silveira	
	Leda Lorenzo Montero	
	Mario Roberto Attanasio Junior	
	Maurício Talebi	
	Rosangela Calado da Costa	
	Zysman Neiman	
	Professor Visitante: Eliane Simões	

Na fase zero o DCA espera-se sete novos postos de trabalho na unidade José de Alencar, que serão compartilhados por professores teóricos do DCA e um container na unidade José de Filippi que servirá de espaço multiusuário de apoio à pesquisa de docentes. Essa fase corresponde ao atendimento mínimo para alocação dos docentes no campus, até que seja possível a distribuição a partir da evolução do PDinfra do campus Diadema. Além disso, salientamos que os laboratórios atuais também fornecerão acolhimento para os docentes que necessitarem de algum suporte para desenvolver suas pesquisas.

Destacamos ainda, que muitos docentes realizam colaborações científicas com diversos laboratórios e ou departamentos de outras instituições. Essas colaborações são muito

importantes e visam estimular parcerias com o Departamento de Ciências Ambientais, em que muito em breve serão formalizadas, através de termos de colaboração científica.

5. Atividades de Extensão

Para 2017, o levantamento das atividades relacionadas a extensão do Departamento de Ciências Ambientais, apenas 26 docentes responderam o questionário. Destes, 16 estão envolvidos em atividade de extensão, sendo 12 projetos. Quase a totalidade dos projetos coordenados por docentes do DCA estão oficializados e cadastrados no Siex, contando com uma única exceção (Figura c1; Tabela c1). Os títulos dos projetos de extensão em andamento em 2017 estão explicitados na tabela c1. Apenas 2 dos projetos não são vinculados ao DCA: O SCUDD é um projeto interdepartamental e o PET é vinculado ao DCB.

Apesar da participação do DCA em projetos e atividades de extensão ser relativamente alta (69% dos docentes que responderam participam em projetos de extensão), a distribuição dessa participação está muito concentrada no projeto de Picinguaba, sendo que 31% dos docentes que responderam a enquete (5 docentes) participam exclusivamente nesse projeto.

Para 2018...

6. Projeto Atlas ambiental de Diadema

Constitui um projeto vinculado ao Departamento de Ciências Ambientais, objetivando reunir o estado da arte do conhecimento que descreve e explica as dinâmicas dos sistemas natural, construído, humano/social e político do município de Diadema, através da realização de uma parceria com a Prefeitura de Diadema, com duração prevista de cinco anos. É formado por uma equipe interdisciplinar envolvendo docentes do Departamento de Ciências Ambientais e de outros de Departamentos como Ecologia Evolução, Educação em Ciências e Engenharia Química, além de técnicos administrativos, alunos de graduação, de pós-graduação, técnicos da prefeitura e colaboradores externos, como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O projeto utiliza como metodologia norteadora o SIG (Sistema de Informação Geográfica), através de softwares e programas computacionais (Idrisi, ArcGis, QGIs), acompanhados de sistema de gerenciamento de banco de dados espaciais que permitam o armazenamento, a análise, a manipulação e a edição de dados geográficos, associados a

metodologias de representação e identidade visual. Coleta de dados pré-existentes banco de informações da Prefeitura ou de outros órgãos (IBGE) e bibliografia, além de dados de campo.

Como resultado pretende-se organizar um livro impresso e também em meio digital, abrangendo temáticas que envolvam o sistema natural e o sistema construído nos seguintes temas:

- **Meio Físico:** geologia, geomorfologia, solos, recursos hídricos, fauna, flora, biodiversidade e atmosfera/clima;
- **Meio Urbano:** evolução do meio urbano (série histórica a partir de fotografias aéreas), clima urbano/qualidade do ar, solos urbanos, áreas de riscos, resíduos, fontes poluidoras, saneamento/tratamento; Saúde e Meio Ambiente;
- **Educação, Arte, Cultura e Etnologia:** Educação Ambiental, Arte, Cultura e Etnologia;
- **Gestão e Políticas Públicas:** prognósticos atuais e perspectivas futuras, Direito Ambiental e Políticas Públicas

Além disso, a obra unirá conhecimento, arte e o papel social da Universidade Pública, acesso à informação de qualidade, oficial e transparente, promovendo tomadas de decisões para a gestão pública. Esse projeto promoverá a participação efetiva do DCA na construção do estado da arte de dados do município e na elaboração de cenários futuros para as tomadas de decisões para as questões sociais e ambientais locais. Viabilizará, igualmente, o exercício da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, além da formação cidadã entre os diferentes atores do processo: docentes, técnicos, discentes e sociedade civil local.

7. Workshop

O DCA realizou primeiro Workshop em 25 de outubro de 2017 com objetivo de apresentar para os alunos e a comunidade acadêmica as linhas de pesquisas e áreas de atuação de seus docentes.

WORKSHOP DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS

25/10/2017 (QUARTA-FEIRA) NO COMPLEXO DIDÁTICO

PERÍODO MANHÃ (8:00h ÀS 12:00h)

Docente	Título da apresentação de 15 minutos
1- Mirian Chieko Shinzato	Mineralogia aplicada ao meio ambiente
2- Ana Luisa Vietti Bitencourt	Dispersão polínica e ciências atmosféricas
3- Rosângela Calado da Costa	Dinâmicas socioambientais locais: limites e possibilidades em direção ao desenvolvimento mais sustentável
4- Luciana Aparecida Farias	Educação Ambiental Transpessoal e Representações Sociais
5- Camila de Toledo Castanho	Competição e facilitação entre plantas
6- Juliana Gardenalli de Freitas	Transporte, atenuação e remediação de poluentes em áreas contaminadas
7- Décio Luis Semensatto Junior	Recursos hídricos e seus serviços ecossistêmicos
8- Zysman Neiman	Políticas Públicas para Sustentabilidade
9- Sheila Furquim	Solos: gênese, serviços ecossistêmicos e remediação
10- Thomas Püttker	Distribuição de biodiversidade em paisagens antropogênicas
11- Fabiano Pupim	Evolução geomorfológica de grandes sistemas fluviais

PERÍODO TARDE (14:00h ÀS 16:00h)

Docente	Título da apresentação de 15 minutos
12 - Mauricio Talebi	Biologia e Conservação de Primatas
13- Adilson Viana Soares Jr.	Geoprocessamento aplicado a Movimentos de Massa
14- Nilton Évora do Rosario	Monitoramento orbital e modelagem dos aerossóis atmosféricos: clima e qualidade do ar
15- Claudio Benedito Baptista Leite	Dinâmica da água em solos e rochas
16- Juliana de Souza Azevedo	Biomarcadores e Bioindicadores Aplicados ao Monitoramento de áreas Costeiras e Oceânicas
17- Giovano Candiani	Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil
18- José Guilherme Franchi	Riscos geológicos em áreas urbanas

Em 2018 o DCA realizou o II Workshop em 24 de outubro de 2018, conforme programação:

PROGRAMAÇÃO DO II WORKSHOP DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS

24/10/2018

Local: Complexo Didático – Sala 08

PERÍODO MANHÃ: 8:30 – 12H

Coffee Break: 10:30 h

	Nome	Título da apresentação de 15 minutos
1	Mauricio Talebi	Biologia & Conservação de Primatas no Estado de São Paulo
2	Thomas Püttker	Distribuição de biodiversidade em paisagens antropogênicas
3	Eliana Rodrigues	Etnobotânica Participativa como Ferramenta para a Conservação e Desenvolvimento local
4	Camila Castanho	Facilitação e competição entre plantas
5	Carla Grigoletto Duarte	Instrumentos de gestão ambiental e urbana em áreas de mananciais
6	José Guilherme Franchi	Diadema em risco
7	Ana Luisa V Bitencourt	Evolução de paisagem e marcadores ambientais
8	Eliane Simões	Gestão territorial e manejo de recursos naturais: comunidades tradicionais e unidades de conservação

PERÍODO TARDE: 14-16 h

Coffee Break: 15:30 h

	Nome	Título da apresentação de 15 minutos
9	Luciana Rizzo	Poluição do ar e processos dinâmicos na atmosfera
10	Décio Luis Semensatto Junior	Do mundo micro aos serviços ecossistêmicos
11	Fabiano Pupim	Respostas dos rios às mudanças climáticas e impactos antrópicos
12	Zysman Neiman	Sustentabilidade e Políticas Públicas Ambientais
13	Mirian Chieko Shinzato	Mineralogia aplicada à recuperação do ambiente
14	Claudio B. Baptista Leite	Vulnerabilidade das águas subterrâneas à poluição

8. Convênios

Para o levantamento até 2017, foi elaborado um formulário “on-line”

<https://goo.gl/forms/jcUxowFEZ189K7V92>, cujas respostas se encontram disponíveis em

https://drive.google.com/open?id=18wVsv5fORO26CgrJDESLwtGvprbsSIm6L_O_NPSrIGI

O levantamento considerou a data de ingresso do docente na UNIFESP/Campus Diadema, sendo a primeira parceria firmada em 2010.

Identifica-se a participação de 05 docentes do DCA em projetos de cooperação institucional (UNIFESP). Do total de docentes do DCA, 10 responderam ao questionário, sendo informado 14 parcerias (Formais ou Informais), em temas ou áreas de conhecimentos diversos. Das 14 parcerias identifica-se que:

- 11 são colaborações informais, 02 acordos de cooperação e 01 convênio tripartite, figura 9

Tipo da colaboração:

14 respostas

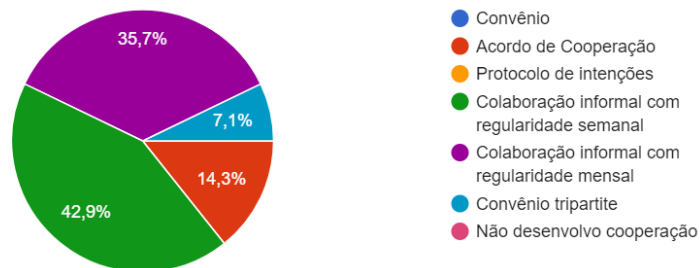


Figura 9: Colaborações

- 12 são acordos na esfera de conhecimento “Pesquisa”, 03 em “Ensino” e 03 em “Extensão”, figura 10.

Esfera do conhecimento

14 respostas

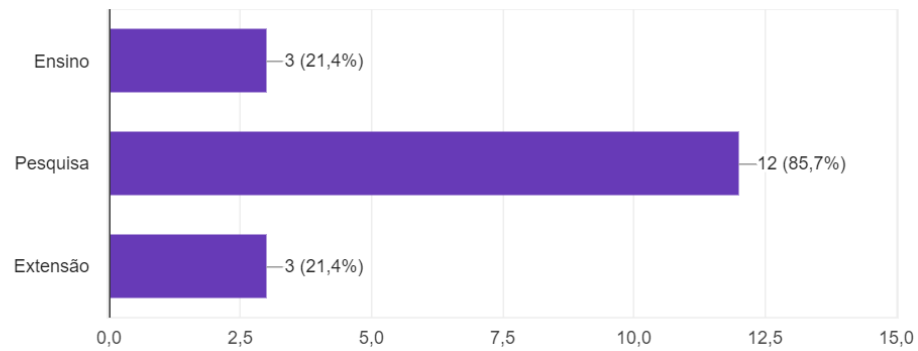


Figura 10: Acordos por “esferas” do Conhecimento

- 11 são de localidade regional (Estado de São Paulo), 03 Internacional, 02 local (UNIFESP), e 01 Nacional, sendo 07 acordos com a USP, e 07 com instituições diferentes, figura 11.

Localidade das parcerias

14 respostas

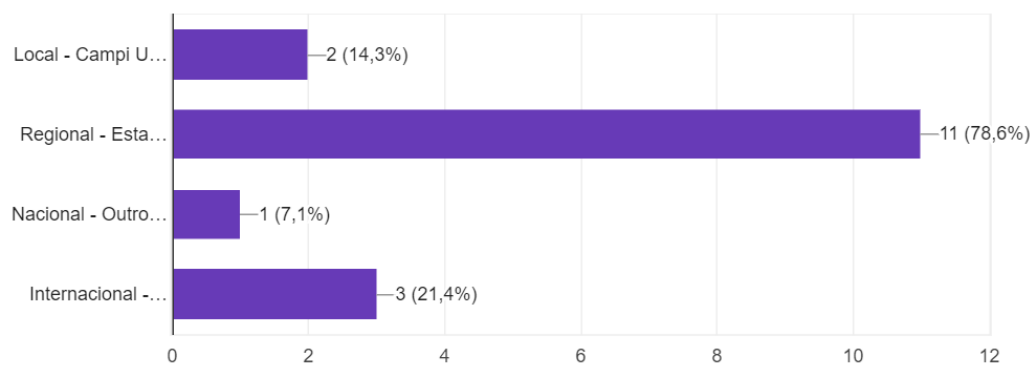


Figura 11: Localidade das parcerias

- 11 com dedicação de 2 a 8 horas semanais, figura 12

Carga horária semanal de dedicação do docente na colaboração:



14 respostas

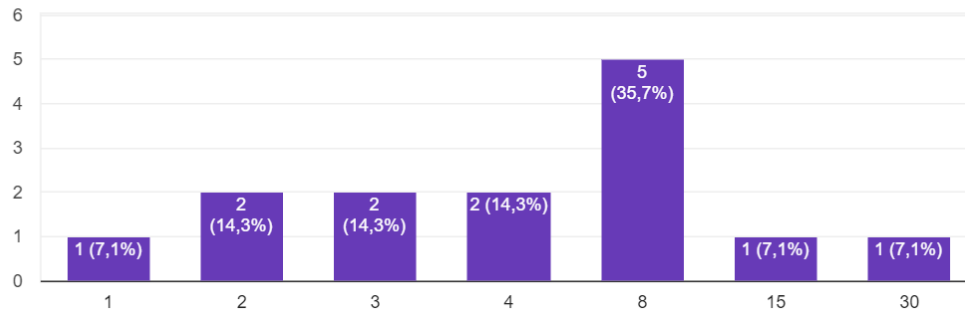


Figura 12: Dedicção horas semanais em colaboração

- 06 com 2 pesquisadores, 03 com 3 pesquisadores, 02 com 04 pesquisadores, 02 com 05 pesquisadores e 01 com 09 pesquisadores, figura 13.

Número de Pesquisadores envolvidos:

14 respostas

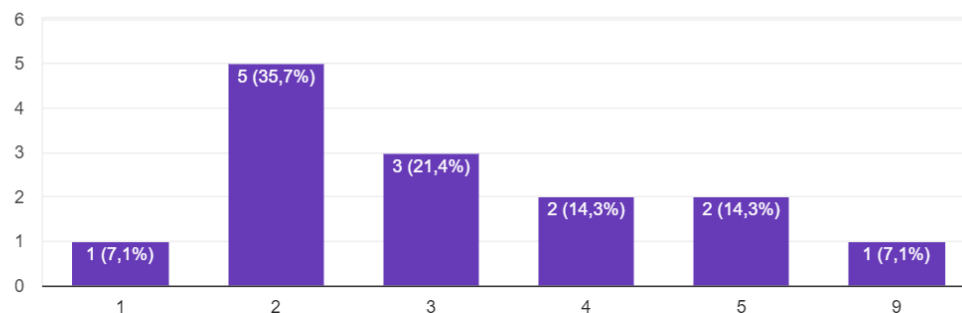


Figura 13: Pesquisadores envolvidos

- 06 com até 2 alunos de graduação, 05 com 03 alunos a 06 alunos, e 02 sem alunos, figura 14.

Número de Alunos de Graduação envolvidos:

13 respostas

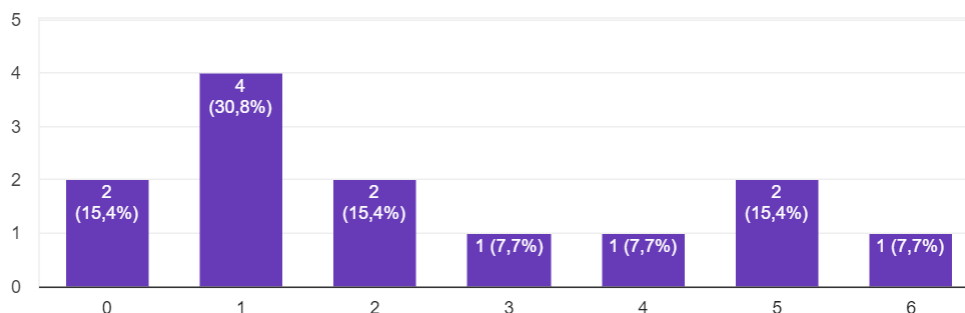


Figura 14: Número de alunos envolvidos

- 05 com até 5 alunos de pós-graduação, e 07 sem alunos de pós-graduação, figura 15.

Número de Alunos de Pós-Graduação envolvidos:

12 respostas

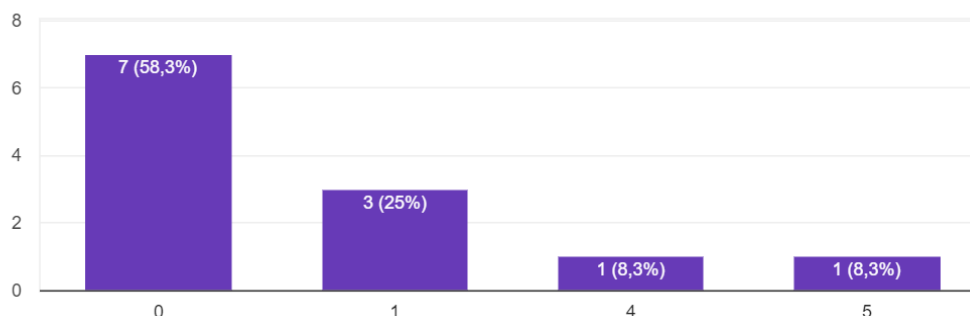


Figura 15: alunos de Pós-graduação envolvidos

Faltam para 2018

Para 2018 consolidação da parceria de colaboração técnica com a Prefeitura de Diadema para projeto Atlas Ambiental de Diadema.

9. Considerações Finais

Diante destes dois anos de atividades do departamento de ciências Ambientais destacam-se alguns pontos importantes:

- Dos trinta e dois docentes lotados no departamento 16 docentes não possuem laboratório de pesquisa, sendo que sete possuem posto de trabalho e dez não possuem postos de trabalho, Quadro 3. Ou seja, 31% dos docentes ainda aguardam a finalização da fase zero para ocupação de seus postos de trabalho;
- Estes docentes ocupam espaços de salas de aulas e salas de reuniões para atender seus alunos de iniciação científica, de trabalhos de conclusões e das atividades de extensão, além de atuarem nas diferentes comissões de curso de graduação, pós-graduação e do conselho do departamento, além de outras representações existentes no Campus, como na Congregação, Comissão do Espaço Físico, entre outras;
- Mesmo sem as condições mínimas necessárias e adequadas de trabalho para cerca de 50% dos docentes do DCA, considerando carência de espaços de pesquisa, todos os docentes exercem plenamente suas funções, distribuídas entre atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- O DCA carece ainda de implementar sua página na Web, que diante das inúmeras reuniões demandadas nestes dois anos de funcionamento do departamento. Cabe ressaltar que será próxima etapa prioritária e importante a construção da página ainda para o final de 2018.
- Participação de Professor visitante, que tem como objetivo contribuir para o aprimoramento de programas de ensino, pesquisa e extensão e aprimorar o intercâmbio científico e tecnológico do DCA. Neste sentido a professora visitante Eliane Simões atuou em 2017 na Vice Coordenação do Programa Picinguaba em práticas ambientais entre as comunidades tradicionais no Parque Estadual Serra do Mar, Núcleo Picinguaba, Ubatuba. Promoveu Metodologia participativa entre eixos temáticos desse projeto com a realização de reuniões e planejamentos, articulação atores: professores do DCA e da Unifesp, gestores do Parque e Comunidades locais. Além disso participa do projeto Atlas Ambiental na temática Arte/Cultura e Etnologia utilizará de sua experiência para articulação com às comunidades de Diadema.

-
- Planejamento para 2019 pretendendo dar continuidade aos projetos de pesquisas e extensão em andamento, além da atuação nas diferentes unidades curriculares sob responsabilidade do DAC
 - Implementação e complementação da Página da Unifesp
 - Implementação Relatório Atividades Docente